

A HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: IMIGRAÇÃO JAPONESA NA CIDADE DE BAURU E REGIÃO

Lígia Mayra Amaral Lima; Lucas Gabriel Evangelista¹; Flávia Santos Arielo; Roger Marcelo
Martins Gomes²

¹ Graduandos em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professores do curso de História do Centro Universitário Sagrado Coração –
UNISAGRADO. Coordenadores do Subprojeto de História.

RESUMO

O presente projeto teve como objetivo trabalhar a imigração japonesa em Bauru e na região. Por meio da perspectiva da História Local, trabalhamos com os patrimônios históricos que foram desenvolvidos como consequência do processo migratório japonês, demonstrando a importância deste para a história regional. Além disso, o projeto procurou aplicar conceitos da educação patrimonial com os alunos, tendo em mente que tal educação é de grande importância para uma formação crítica do indivíduo como cidadão. O projeto, que foi desenvolvido remotamente, foi aplicado no 8 ano C da escola E. E. Ada Cariani Avalone com o auxílio da professora supervisora Thais.

Palavras-chave: PIBID; Imigração Japonesa; História Local e Regional; Patrimônio Histórico.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem da História não é determinado pela comum transferência de fatos e informações, como se o aluno fosse um simples receptáculo inativo que recebe o conhecimento do professor. É imprescindível que haja o investimento em uma educação crítica e reflexiva da História. A história local e regional contribui para a educação crítica e por isso é uma estratégia pedagógica conveniente e favorável para ser usada em sala de aula.

Ao pensar e refletir sobre o ensino da História é possível perceber que, frequentemente, é um processo distante da realidade social do corpo discente e, por isso, não possui significado efetivo para os estudantes. Afinal, os alunos podem desconsiderar a importância do estudo da História por sentir que a mesma é distante de sua vida e realidade. Sem a aproximação com a existência e com a vivência, para o aluno esse é um conhecimento sem valor e sem sentido. Entretanto, por meio da história local e regional pode-se ter a compreensão do que aconteceu durante determinado recorte temporal e espacial, atingindo a

realidade do estudante e ganhando significado em sua vivência (SILVA, 2004). Essa metodologia de ensino, ao buscar despertar uma visão crítica, faz com que o aluno problematize a sociedade em que está inserido e crie consciência de seu papel transformador como cidadão inserido em uma sociedade diversa (BARROS, 2013).

Para além disso, pensamos que a educação patrimonial, ou seja, uma educação que trabalhe com os patrimônios históricos materiais e imateriais, tem uma grande utilidade ao pensarmos o local e regional. A educação patrimonial deve ser utilizada na compreensão da realidade sócio-histórica dos discentes e, desse modo, pode auxiliar o professor no processo de construção do saber histórico, demonstrando ao aluno a importância de preservar tais manifestações culturais.

Pensando nessa aproximação entre a História e a realidade do alunato, o presente trabalho teve como principal objetivo trabalhar a imigração japonesa na cidade de Bauru e região utilizando a história local e regional e relacionando-a com a educação patrimonial. Em consequência da situação pandêmica, o projeto foi aplicado de forma virtual na turma do 8º ano C da Escola Estadual Ada Cariani Avalone.

METODOLOGIA

Para aplicação do projeto desenvolvemos um *website*, criado por meio da plataforma *Google Sites*, que funcionou como uma plataforma de comunicação entre o projeto e os alunos do colégio, sendo um novo caminho no campo escolar para o processo de aprendizagem (AVELINO; GONÇALVES, 2020). Nessa plataforma, de início, publicamos atividades introduzindo a imigração japonesa no Brasil. Além disso, trabalhamos o conceito de patrimônio histórico material e imaterial, apresentando a importância destes para a formação da identidade cultural brasileira. Após a introdução geral, utilizamos exemplos patrimoniais de Bauru e região. O trabalho foi baseado em fontes patrimoniais e, por isso, reforça a importância da educação patrimonial, tendo em vista a história da imigração japonesa em Bauru e região.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro semestre do ano de 2021 foi proposto aos alunos um questionário diagnóstico para que, por meio dele, fosse possível detectar o conhecimento dos discentes a respeito da história local e regional possibilitando a reflexão pedagógica de como iria ser introduzido aos alunos o conteúdo proposto no projeto. Mediante o questionário diagnóstico foi possível perceber o interesse dos alunos em aprender sobre a história da imigração japonesa e a disposição em desenvolver uma consciência crítica em relação à História presente em seu cotidiano (BARROS, 2013). (Figura 1)

Ao longo do primeiro semestre foram introduzidos na plataforma digital conteúdos sobre os patrimônios culturais referentes a imigração japonesa na cidade de Bauru e região. Na plataforma digital foi criada uma aba exclusiva para a postagem de atividades para que os alunos pudessem acessar de forma fácil e prática para responderem (Figura 2). A participação dos alunos no primeiro semestre do ano se deu de forma mais efetiva em relação as respostas dos questionários. Entretanto, é preciso ressaltar que nem todos conseguiram acessar a

plataforma devido à falta de internet, ou à falta das ferramentas necessárias como celular ou computador. Além disso, como foi percebido através dos questionários, há também alunos que enfrentam dificuldades de manuseio e utilização das plataformas digitais.

No segundo semestre, devido aos momentos de volta gradual das aulas presenciais e restrição das mesmas durante o decorrer dos bimestres, foi possível perceber a baixa participação dos alunos nas respostas dos questionários (Figura 3). A participação por meio dos questionários caiu no decorrer do segundo semestre – em especial o segundo bimestre –, entretanto, a professora supervisora continuou a incentivar os alunos presencialmente para que visualizassem os conteúdos. As principais referências utilizadas para a construção dos conteúdos no site foram as obras: *Uma epopéia moderna: 80 anos da imigração japonesa no Brasil* (1992) da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, a qual trabalha com o início do processo migratório ao Brasil, suas causas e consequências, citando as principais contribuições dos imigrantes japoneses para o desenvolvimento brasileiro. Além disso, utilizamos a obra *O que é patrimônio histórico* (1981) do historiador Carlos A. C. Lemos, que trabalha com o significado e importância dos patrimônios históricos.

Como produto final do presente projeto será realizado presencialmente, no mês de dezembro, uma oficina de construção de um mangá – um desenho de estilo japonês –, no qual cada aluno irá, por meio do desenho, relatar sua experiência no projeto e seu aprendizado sobre os patrimônios históricos e a conexão com a história da imigração japonesa.

Figura 1 – Resposta dos alunos no questionário diagnóstico com destaque no número de respostas



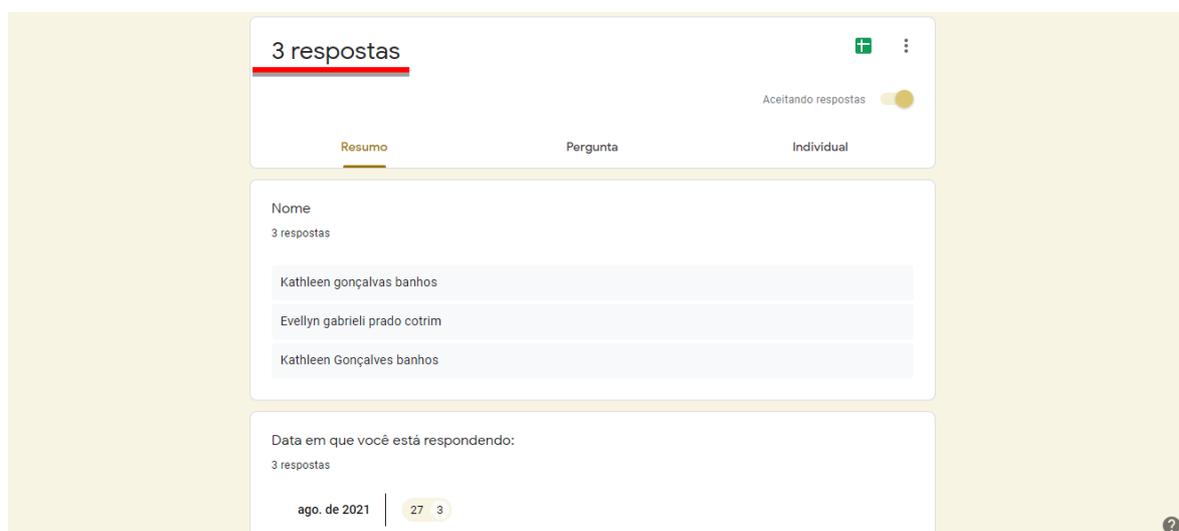
Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 2 – Imagem da aba de atividades do site criado para o projeto



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 3 – Atividades dos questionários com baixa participação – Destaque no número de respostas



Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência oferecida pelo PIBID e tendo em vista a conjuntura pandêmica atual, concluímos reafirmando a importância do ensino sobre o ensino de História Regional e Local nas escolas. Mesmo diante do momento atípico de ensino e dos impasses advindos do mesmo, pudemos perceber, por meio das atividades realizadas, que os alunos se interessaram em conhecer mais da História presente em seu cotidiano, e, dessa forma, alcançamos um dos objetivos do projeto. Entretanto, não alcançamos de forma efetiva o contato pedagógico com os alunos que fora esperado e planejado para o projeto, devido às circunstâncias sanitárias.

Em conclusão, o presente projeto proporcionou, dentro das possibilidades cabíveis, o contato universidade/escola proporcionando reflexões pedagógicas importantes para a formação e desenvolvimento da identidade dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

AVELINO, Wagner Feitosa; GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro. Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da Covid-19. **Boletim de Conjuntura**. Boa vista, v. 4, n. 10, p. 41-53, 2020.

BARROS, Carlos Henrique Farias de. Ensino de história, memória e história local. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação UNESC**. Criciúma, v.2, n.2, 2013.

SILVA, Luis Carlos Borges. A Importância do estudo da História Regional e Local no Ensino fundamental. **ANAIS do III Encontro Estadual de História: Poder, Cultura e Diversidade – ST 04: História e Educação: sujeitos, saberes e práticas**. Disponível em: <https://silo.tips/download/a-importancia-do-estudo-da-historia-regional-e-local-no-ensino-fundamental1>. Acesso em: 29 nov. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pela oportunidade proporcionada pelo UNISAGRADO e pelo fomento ao projeto concedido pela CAPES. Agradecemos aos coordenadores do subprojeto de História, Dr.^a Flávia Santos Arielo e Dr. Roger Marcelo Martins Gomes, a Escola Estadual Ada Cariane Avaloni e a professora Thais, os quais foram essenciais para a realização do projeto.